

A formação dos educadores e educadoras de pessoas jovens e adultas: subsídios a partir da pesquisa e da experiência

Carmen Campero Cuenca

Universidad Pedagógica Nacional de México

Red EPJA



Objetivo

Contribuir para a reflexão sobre alguns aspectos sociais e educativos da formação de educadores e educadoras de pessoas jovens e adultas, bem como sobre seus fundamentos teóricos, metodológicos e eixos formativos, de modo a melhorar os programas e nossas práticas formadoras, bem como ajudar a tornar realidade o exercício do direito das pessoas jovens e adultas a uma educação de qualidade.



Referências da experiência

A Universidad Pedagógica Nacional

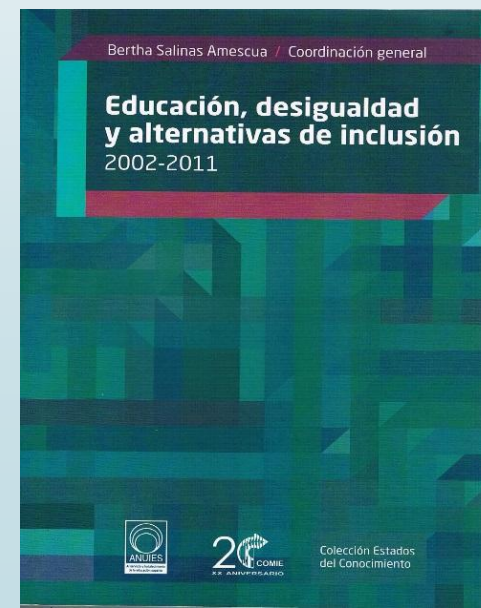
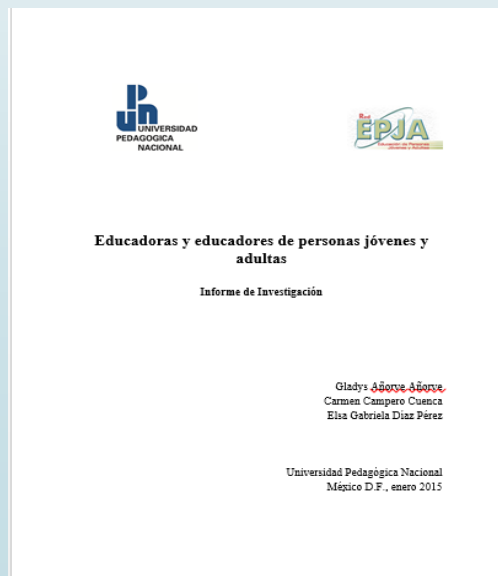
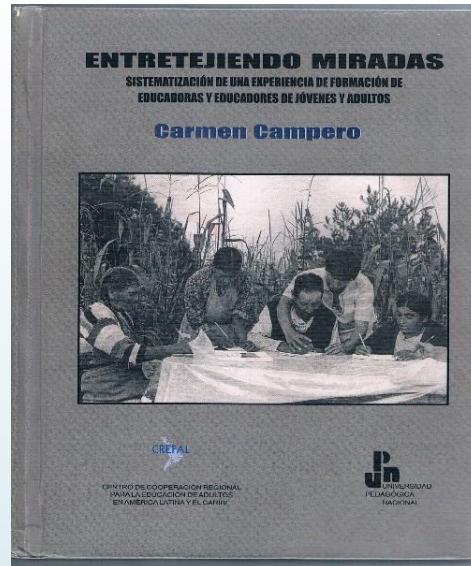
Instituição pública que conta atualmente com 77 sedes no México. Desde 1982 desenvolveu programas de formação, pesquisa, extensão e difusão em EPJA; a partir dos anos 90, em âmbito nacional em 40 de suas sedes.

Red de Educación de Personas Jóvenes y Adultas

Criada em 2000, atualmente conta com 465 integrantes de instituições públicas e da sociedade civil. A maioria são docentes e estudantes da UPN.



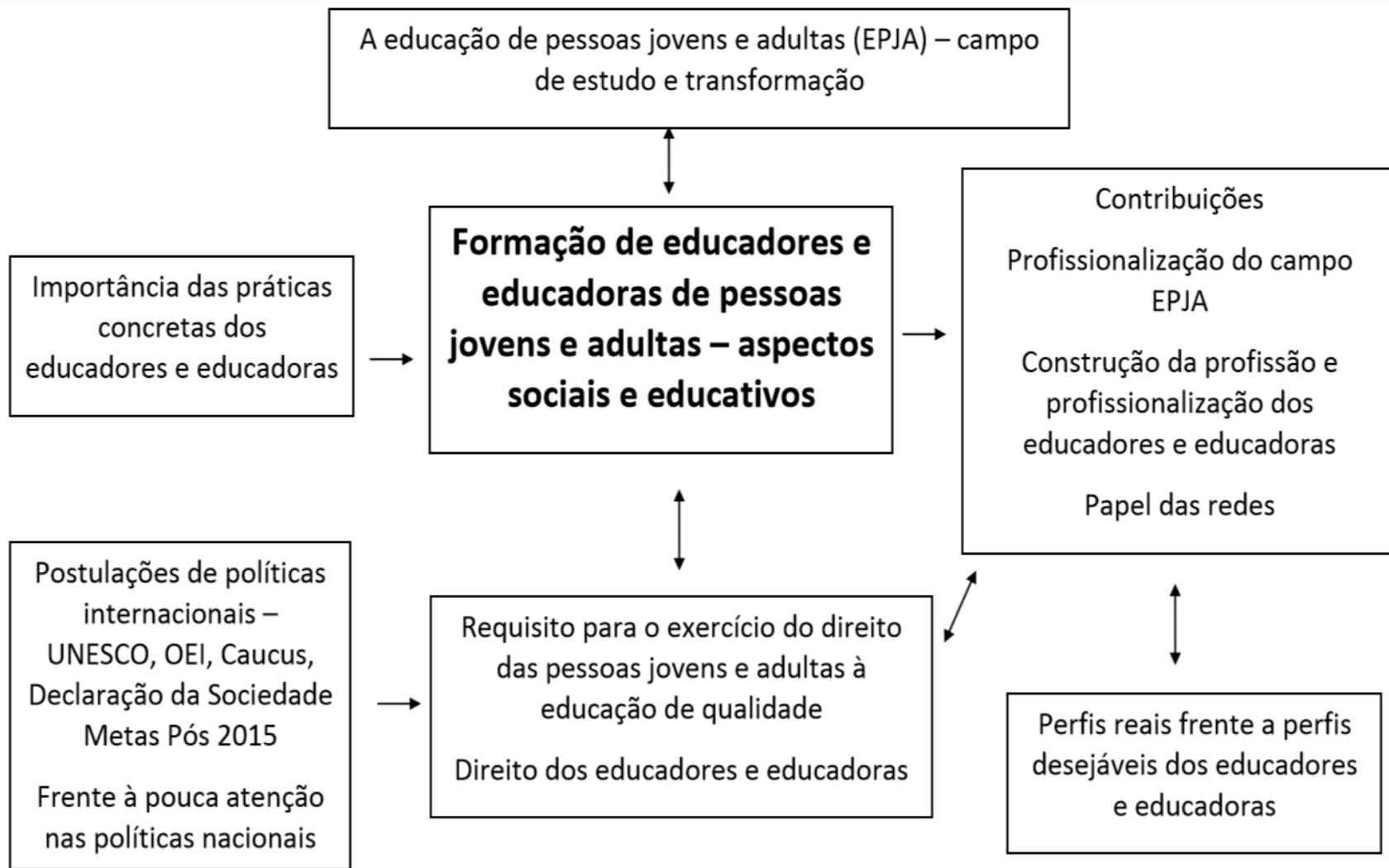
Referências da pesquisa




A dark grey arrow points to the right from the left edge of the slide. Several thin, curved lines in shades of blue and grey originate from the left side and sweep across the slide, creating a dynamic, abstract background.

1. Aspectos educativos e sociais da formação

2. Em direção a processos de formação relevantes e integrais: algumas contribuições






A **prática educativa** [...] é algo muito sério. Tratamos com gente, com crianças, adolescentes ou adultos. Participamos em sua formação. Os ajudamos ou os prejudicamos nesta busca. Estamos intrinsecamente conectados com eles em seu processo de conhecimento. Podemos contribuir para seu fracasso com nossa incompetência, despreparo ou irresponsabilidade. Mas também podemos contribuir com nossa responsabilidade, preparação científica e gosto pelo ensino, com nossa seriedade e nosso testemunho de luta contra as injustiças para que os educandos vão se transformando em presenças notáveis no mundo

[...] devemos assumir com honradez nossa tarefa docente, para a qual **nossa formação** tem que ser considerada rigorosamente.

Paulo Freire, 1998, pp. 52 – 53



Las educadoras y educadores de personas jóvenes y adultas **han realizado una importante labor en nuestro país, a lo largo de su historia**; mediante su trabajo, han demostrado la responsabilidad ciudadana que implica llevar hasta los últimos rincones el conocimiento, la información, la capacidad crítica y analítica a los grupos más desfavorecidos de la población; además, han enfrentado los sinsabores de una práctica difícil y ardua y, al mismo tiempo, han sabido desarrollar alternativas y propuestas para hacer más exitosas sus experiencias.

Malú Valenzuela, 1987

Educación de personas jóvenes y adultas (CONFINTEA V y VI)

- Campo de estudio y transformación
- Finalidad:
 - desarrollo – dignidad humana y justicia social
 - transformación social
- Diversidad de:
 - Áreas de acción
 - Sujetos – prioridad por sectores populares
 - Instituciones: públicas, OSC, sindicatos, mov. sociales
- Aportes
 - puerta al ejercicio de otros derechos y factor de justicia social
 - democracia, inclusión, empleo, productividad, familias, salud, resolución pacífica conflictos ...



¿Quiénes son las educadoras y educadores de P J y A?

Múltiples rostros

Principales tareas

Rasgos frecuentes en Latinoamérica

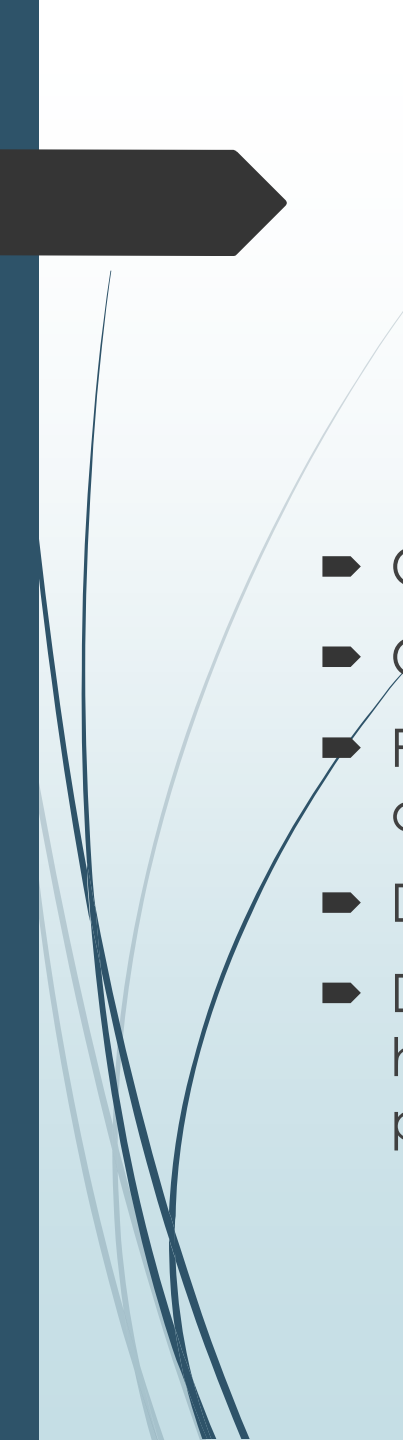


Importancia de su profesionalización y en particular de su formación

A dark grey arrow points to the right from the left edge of the slide. Several thin, curved lines in shades of blue and grey originate from the left side and sweep across the slide, framing the text.


Formação: elemento chave para a construção da profissão

- A partir da sociologia das profissões
- A partir do enfoque do profissionalismo



Contribuições da formação de educadores e educadoras ao exercício do direito de jovens e adultos a uma educação de qualidade: políticas internacionais

- CONFINTEA V: Plano de ação para o futuro (1997)
- CONFINTEA VI: Marco de Ação de Belém (2009)
- Plano Iberoamericano de Alfabetização e Educação de Pessoas Jovens e Adultas 2007-2015 (OIE, 2006)
- Da retórica à ação coerente . Caucus (2009)
- Declaração conjunta da sociedade civil sobre o Direito humano à educação na agenda de desenvolvimento pós 2015 (2013)



Importância da formação nas políticas internacionais por ser direito de educadores e educadoras e elemento chave para o exercício do direito de jovens e adultos à educação de qualidade

face

à limitada atenção na legislação e nas políticas educativas de vários países Latinoamericanos